

faser em dia

Natal-RN, novembro de 2014 - Ano XV - Nº 170

Nesta Edição

UNIODONTO

Por determinação da Previc, a Fasern ficou impedida de manter a administração do contrato odontológico dos seus assistidos.

Página 3

Política de Investimentos

A Fasern concluiu o ciclo de reuniões para a elaboração da Política de Investimentos para 2015.

Página 3

Editorial

Com o intuito de estimular os participantes e assistidos a participarem de forma mais efetiva das ações da Fasern, este ano a Diretoria Executiva da Entidade optou por enviar junto com a Pesquisa da Fasern de 2015, o Formulário de Recadastramento. Todos os participantes e assistidos têm o dever de se recadastrar a cada dois anos, conforme a Instrução Normativa 26.

O questionário da pesquisa e o formulário para o recadastramento serão enviados através de malote para os participantes e via Correio para os assistidos. Aqueles que não devolverem o recadastramento poderão sofrer penalidades, como proibição de realizar empréstimo e até a suspensão do benefício. Já aqueles que devolverem a pesquisa e o recadastramento dentro do prazo estipulado pela Fundação serão recompensados, irão participar do sorteio de três brindes. A Diretoria Executiva pede a sua colaboração e agradece a compreensão. Participe!

DIRETORIA EXECUTIVA

Conheça o perfil dos membros eleitos para a nova gestão da Fasern

A cada três anos são indicados e eleitos os integrantes dos Conselhos e da Diretoria Executiva da Fasern. Este processo teve início com a realização das eleições dos representantes dos participantes e assistidos. Conheça a seguir, o perfil de cada um dos eleitos.

Liane Chacon (reeleita para a Diretoria de Seguridade e Administração)



Na Fasern desde 1999, a sua vasta experiência na área de Previdência a levou a integrar a Diretoria Executiva da Abrapp (Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar), onde também acumula as Coordenações Nacionais de Seguridade e Atuária. Liane ainda é Membro da Anapar (Associação Nacional dos Participantes de Fundo de Pensão) e recebeu, em 2010, o diploma de Dirigente Regional Nordeste, distinção entregue aos dirigentes que vêm oferecendo relevante contribuição ao desenvolvimento da Previdência Complementar Brasileira. "Quero agradecer a confiança que, mais uma vez, os participantes e assistidos depositaram no meu trabalho. Fui eleita com 94% dos votos válidos, esse alto índice de aprovação exige cada vez mais o meu empenho para alcançar metas mais ousadas, mais inovadoras. Fazer parte desse processo de recondução me faz refletir sobre todo o trabalho na Fasern, e sobre as perspectivas de um futuro ainda mais seguro que buscarei alcançar. Gostaria de ressaltar que todas as ações realizadas são fruto de um trabalho coletivo e nessa nova jornada continuarei contando com o árduo trabalho dos demais membros da diretoria, dos conselhos, dos empregados da Fundação e também com o apoio indispensável dos participantes e assistidos. Mais uma vez o meu muito obrigada, e vamos à luta".

ELEITOS PELOS ASSISTIDOS
CONSELHO DELIBERATIVO

Aristófanés Amador (titular)



Reeleito para o segundo mandato como membro titular do Conselho Deliberativo, Aristófanés se considera qualificado para exercer o cargo. Participou de mais de vinte cursos ministrados pela Abrapp, se certificou junto ao ICSS (Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social) para a área de administração, além de acompanhar todas as reuniões do conselho. Contador de formação, foi empregado da Cosern por 30 anos, há três está aposentado. "Assim que me aposentei ingressei no conselho da Fasern, pois tenho consciência que o meu complemento da aposentadoria, que é a Fasern, é de grande valia", ressalta a importância da Previdência Complementar em seu orçamento. "Quero também agradecer aos assistidos que confiaram mais uma vez no meu trabalho, não vou decepcioná-los, vou fazer o meu melhor".

Maria das Graças Tavares (suplente)



Em seu segundo mandato, Maria das Graças pretende aprofundar o conhecimento que tem na área de Previdência Complementar e assim contribuir de maneira mais efetiva com o conselho. Embora participe com assiduidade das reuniões, tenha feito vários cursos e tenha conhecimento na área, ela pretende buscar novas fontes de informação. Contadora, ela fez parte do quadro da Cosern por 32 anos e há cinco está aposentada. "Quero agradecer os votos que me reelegeram".

■ Continua na página 2

■ Continuação da capa

CONSELHO FISCAL

Manoel Barbosa (titular)



Revistas especializadas e noticiários econômicos são algumas fontes de informação, entre as quais Manoel Barbosa busca conhecimento para contribuir com o Conselho Fiscal. Eleito para o terceiro mandato, ele participa com assiduidade das reuniões do conselho, a fim de tomar conhecimento sobre as ações da Fasern, "Estou sempre vigilante, pois a Fasern é um patrimônio de todos nós. Fico sempre atento aos investimentos realizados, com o intuito de fiscalizar se os recursos estão sendo bem

aplicados. Disto depende o futuro de todos os empregados", enfatiza. "Quero também agradecer a diretoria da Fasern que sempre me apoiou e aos meus ex-companheiros de trabalho". Manoel Barbosa é formado em Comunicação Social, trabalhou como Técnico de Recursos Humanos na Cosern, onde passou 30 anos. Há 15 está aposentado.

Cláudio José Amador (suplente)



Embora esteja estreando como conselheiro, antes de se aposentar em maio deste ano, Cláudio Amador atuava na unidade da Cosern, em Neópolis, como facilitador da Fasern, transmitindo aos colegas informações sobre a área de previdência complementar e também sobre a Fundação. Sócio fundador da Fasern, sempre se interessou pela área previdenciária e procurava se informar através da leitura. "Estou disposto a aprender mais sobre a área e sobre o cargo que vou ocupar. Quero aproveitar para agradecer os

votos que recebi. Muito obrigado aos assistidos que acreditaram em mim". Cláudio atuou durante 28 anos na Cosern, como eletrotécnico.

ELEITOS PELOS ATIVOS CONSELHO DELIBERATIVO

Francisco de Assis Formiga (titular)



Em seu quinto mandato como conselheiro da Fasern, recentemente Francisco Formiga recebeu a Certificação Profissional Anbima Série 10 (CPA-10). Sócio fundador da Fasern e com uma longa experiência na área de Previdência Complementar, ele afirma que o Conselho Deliberativo é responsável pela definição das políticas e estratégias da Entidade. É empregado da Cosern há 32 anos, onde exerce o cargo de Agente de Serviço Comercial. "Nesse próximo mandato o desafio será superar a crise econômica mundial

e nacional". Finaliza agradecendo o voto de confiança que recebeu mais uma vez dos participantes.

Antônio Romualdo (suplente)



Com a experiência de dois mandatos no Conselho Fiscal, Antônio Romualdo foi reeleito para o seu terceiro mandato no Conselho Deliberativo. Ele está sempre a procura de conhecimento que possa ajudar em seu desempenho na Fundação, já fez diversos cursos na área de Previdência Complementar e está se preparando para se certificar junto ao ICSS. Técnico em Contabilidade, está há 32 anos na Cosern, onde exerce o cargo de Agente Econômico Financeiro. "Quero continuar levando minha experiência

para o conselho. É preciso fiscalizar, ter muito cuidado na atuação e muita atenção durante as reuniões", enfatiza. Por fim agradece aos votos dos colegas que o reconduziram ao cargo.

Ronaldo Fernandes (titular)



Por dois mandatos atuou como suplente do Conselho Deliberativo, também foi por duas vezes membro do Conselho Fiscal e agora foi conduzido a titularidade do Conselho Deliberativo. Além da experiência que adquiriu ao longo destes anos, Ronaldo Fernandes participou de vários cursos e se certificou junto ao ICSS (Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social). No próximo ano passará pela recertificação. Formado em Contabilidade, empregado da Cosern há 34 anos, ele

acredita que a educação continuada é o melhor caminho para acompanhar a evolução do cenário das Fundações de Previdência. "Sempre estou muito atento às propostas que vem da diretoria e entre elas a gente tem como foco aumentar o percentual de contribuição do participante. Já alcançamos muitas conquistas, mas temos outras metas para o próximo ano", pontua e encerra agradecendo os votos de confiança que recebeu na eleição.

Magní Amâncio Pinheiro (suplente)



Formada em Administração de Empresas, há 10 anos é empregada da Cosern e atua como Analista de Processos Comerciais. Em seu primeiro mandato como conselheira, ela está buscando adquirir mais conhecimento na área, para isso está procurando leituras especializadas e pretende fazer uma especialização na área de previdência, assim que concluir o MBA em Gestão Estratégica. Também pretende se certificar junto ao ICSS. "Quero levar os meus conhecimentos para a Fasern e também quero transmitir

essas informações para as pessoas que não conhecem a área", enfatiza. "Também quero agradecer aqueles que votaram para me colocar na Fasern, pois tenho muita vontade de aprender e atuar na área".

CONSELHO FISCAL

Robson Cláudio (titular)



Com a experiência de que já atuou como suplente em dois mandatos, Robson Cláudio será titular na próxima gestão. "Mesmo como suplente, sempre participei das reuniões. No conselho os suplentes e os efetivos estão unidos na fiscalização das demonstrações contábeis, sempre contribuindo com sugestões, informações e pareceres visando uma melhor gestão da Fasern". Analista Econômico Financeiro do Departamento Financeiro da Cosern, trabalha na empresa há 26 anos. "Quero agradecer

aos colaboradores que me deram um voto de confiança e espero realmente contribuir de maneira efetiva para o bom andamento da nova gestão".

Ocivan Damasceno Barbosa (suplente)



Formado em Contabilidade, o analista financeiro Ocivan Barbosa está há 32 anos na Cosern e, pela primeira vez, vai atuar em um conselho da Fasern. "Eu tenho alguma experiência na área de contabilidade e acredito que possa contribuir com o conselho. Também pretendo contribuir para alcançar mais benefícios para os participantes. Espero prestar um bom serviço e também quero agradecer a votação que obtive".

Expediente

FASERN - Previdência Complementar - Rua Olinto Meira, 1074 - Barro Vermelho
Cep: 59.030-180 Natal/RN - Tel.: (84) 3092-4350 www.fasern.com.br

Presidente:
Céres Varella Bezerra de A. Matoso

Diretor Financeiro:
Celso Arnaldo de Medeiros

Diretora de Seguridade e Administração:
Liane Câmara Matoso Chacon

ACONTECE NA FASERN

UNIODONTO

Em maio deste ano a Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar) realizou uma fiscalização na Fasern e constatou que, de acordo com a Lei 109/2001, a Fundação não poderia mais manter sob sua administração os serviços odontológicos prestados aos assistidos. Tendo que cumprir as orientações do órgão fiscalizador, e ao mesmo tempo preocupada com a situação dos aposentados, a Fundação procurou a Uniodonto e juntas chegaram a uma solução. Até o dia 30 de janeiro, os assistidos que procurarem a Uniodonto terão a opção de continuar sendo atendidos pelo plano nas seguintes condições: se o assistido optar por pagar o convênio através de débito automático o valor cobrado será de R\$ 16,61 (dezesesseis reais e sessenta e um centavos) mensais, mesmas condições praticadas para a Fasern. Mas, se a opção for pelo pagamento através de boleto bancário, o valor cobrado será de R\$ 25,00 (vinte e cinco reais) mensais.



A presidente Ceres Varela e o conselheiro Paulo dos Anjos durante o Congresso



Liane Chacon integrou um dos painéis promovidos durante o evento

Congresso

Administradores da Fasern participaram da 35ª edição do Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão, considerado o maior evento de Previdência Complementar Fechada do mundo. Dirigentes de Fundos de Pensão de todo o país e representantes de entidades ligadas à área de previdência estiveram presentes discutindo o tema central “Previdência Complementar: geração de valores sociais e econômicos”. O evento, realizado em São Paulo, colocou em pauta assuntos como crédito, educação financeira e previdenciária, governança dos Fundos de Pensão, investimentos, certificação, entre outros. A diretora de Seguridade da Fasern, Liane Chacon, que coordena a Comissão Técnica Nacional de Seguridade da Abrapp, apresentou durante o congresso o painel “Desafios da gestão de planos previdenciários: visão de curto e longo prazo”.

Política de Investimentos

A Fasern promoveu uma série de reuniões entre a Diretoria Executiva, os Conselhos Fiscal e Deliberativo, o Comitê de Investimentos e a área de Investimentos da Entidade com consultores de renome no mercado. O objetivo destes encontros, concluídos em novembro, foi subsidiar a elaboração da Política de Investimentos da Fundação para 2015, buscando atingir uma rentabilidade adequada, através de investimentos seguros.



Aniversariantes



Dezembro

- | | |
|--|--|
| 01
Givanildo Jobson Barros
Monalisa Filgueira Rodrigues
Francisco Erivaldo G. de Araujo | Antonio Figueredo Souza Jr
Juliana Araujo Silva |
| 02
Sebastião Crispin de Oliveira | 17
Andre Luis Deodato Tavares |
| 03
Francisca Goreth de Lima Silva | 18
João Batista de Sena |
| 04
Celso Arnaldo de Medeiros
Faniel Pinheiro de Medeiros
Daniela Matias de Lima | 19
Jose da Penha Silva
Alcione Zacarias de Souza |
| 05
Geraldo Vitorino de Andrade
Paulo Cesar Galdino dos Santo | 20
Edna Lopes da Silva
Augusto Carlos de Souza
Sueley Maria O. do Nascimento
Davyd Anderson S. Andrade
Reinaldo Jose de Oliveira
Ademir Pereira Machado |
| 06
Emerson Aparecido Deus Leal
Hamilton Lucas da Silva | 21
Jose Miguel Fernandes Filho
Ana Claudia Rios T. de Macedo
Ivone dos Santos Viana
Florêncio de Freitas N. Neto |
| 07
Ezequiel Escolástico Bezerra
João de Deus Lima | 22
Robson Claudio O. do Nascim |
| 08
Ronildo da Silva
Jose Maria Leite de Oliveira | 23
Claudino Barbosa Ramos
Elvis Joannes Fidelis de Araujo
Bonifacio Francisco P. Camara |
| 09
Vitor Neves Gomes | 24
Jose da Silva Tomaz
Anair Queiroga F. de Holanda
Francismar Alves Rocha |
| 10
Erivaldo da Cunha C. Junior
Joanilson Hermes Pereira | 25
Cinthia Aracelli da Silva Lima
Edmar Castelo da Silva Junior
Robson Rodrigues Ribeiro |
| 11
Wotson Bruno de Assis
Railton da Costa Salustio
Edmilson Borja Gomes
Miguel Rufino Pinheiro Neto | 26
Newton Pereira do Nascimento
Lindomar Lopes de Araujo |
| 12
Gilberto Barroso de Carvalho
Francisco Ribeiro Sobrinho
Idalmo Cesar de Freitas Pinto | 27
Marcos Antonio do Nascimento |
| 13
Francisco Canindé de Souza
Jailton de Freitas Dantas
Francisco de Assis de Pontes | 28
Manoel Pessoa de Queiroz
Valdomiro Murtinho Cruz
Jose Roberto B. de Medeiros
João Maria de Vasconcelos
Claudio Jose Amador da Silva |
| 14
Francisco Erivaldo Matias
Eduardo Henrique A. de Lima | 29
Elaine Cristina G. Lima Correia
Rodrigo de Carvalho Portela
Breno Farias da Silva
Dalcilio Dionisio dos Santos |
| 15
Aristófanes Amador Silva | 30
Francisco Erismar N. Carvalho
Hairison Alves de Souza |
| 16
Antonio Irineu de Medeiros
Francisco Artur F. Alves
Adriano Alex Batista de Oliveira | |

Pesquisa apresenta números sobre a Educação Financeira no Brasil

A recente evolução econômica ocorrida no Brasil veio acompanhada de fatores que não apenas contribuíram para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), mas principalmente promoveram uma inclusão social através da modificação da composição e distribuição da renda.

Tanto os aspectos sociais quanto os econômicos provocaram uma significativa mudança na composição da classe média brasileira, com a incorporação de mais de 24 milhões de pessoas antes classificadas como pobres. Segundo o Instituto de Pesquisa e Economia Aplicada (IPEA), o índice que mede a desigualdade de renda foi reduzido de 0,604 para 0,556, indicando migração de riqueza entre os brasileiros.

Nesse mesmo período, segundo estudos elaborados pelo INSS, a expectativa de vida dos brasileiros aumentou de 51 anos (1950) para 74,6 anos (2012).

As alterações demográficas, social e econômica tiveram impactos diretos nos padrões de consumo, poupança e investimento dos brasileiros. O acesso aos produtos financeiros (principalmente o crédito) trouxe riscos para uma população que não estava preparada para usá-los, e as consequências do uso inconsciente são o alto grau de endividamento e da inadimplência.

Incomodado com essa situação o governo brasileiro desenvolveu o Programa ENEF (Estratégia Nacional de Educação Financeira), que constitui numa mobilização multisetorial em torno da programação de ações de educação financeira, tendo por objetivo apoiar as ações que possibilitem a população a tomar decisões financeiras mais conscientes. Essa estratégia foi criada através da articulação de oito órgãos governamentais (Banco Central do Brasil, Comissão de Valores Mobiliários, Superintendência Nacional de Previdência Complementar, Superintendência de Seguros Privados, Ministério da Justiça, Ministério da Previdência Social, Ministério da Educação, Ministério da Fazenda) e quatro organizações da sociedade civil (ANBI-MA, MF&Bovespa, FEBRABAN e CNseg), que juntos integram o Comitê Nacional de Educação Financeira – CONEF.

A Educação Financeira no Brasil vem sendo acompanhada, estudada e fomentada por várias frentes, tanto da rede pública, quanto da rede privada. Notadamente no segmento de Previdência Complementar Fechada, a PREVIC tem estimulado a adoção de ações voltadas ao incremento de Programas de Educação Financeira para os participantes e assistidos das fundações.

O “Indicador de Educação Financeira” (IndEF) é fruto de uma pesquisa realizada numa parceria entre a Serasa Consumidor e o IBOPE Inteligência, que desde 2012 procura verificar o nível de conhecimento sobre educação financeira do cidadão brasileiro, entendendo suas necessidades e hábitos financeiros. De forma objetiva, mede o grau de educação financeira em três dimensões: atitude, conhecimento e comportamento, identificando os pontos fracos e servindo como subsídio para ações que promovam a educação financeira.

A edição do IndEF 2014 foi realizada por aplicação de questionários no período compreendido entre 10 a 14 de abril de 2014, com 2002 entrevistados, maiores de 16 anos, em 140 cidades de todos os estados brasileiros. Apresenta um intervalo de confiança de 95% e margem de erro de 2% para mais ou para menos.

O indicador mostra que o nível de educação financeira é igual entre homens e mulheres, mas apresenta variações quando o comparativo é feito por faixa etária, conforme a tabela “Faixa Etária”. Como podemos ver, os jovens (16 a 17 anos) são os mais expostos aos riscos consequentes da falta de uma educação financeira, principalmente nos quesitos “atitude” e “comportamento”. E também observamos que o indicador vai melhorando à medida que as pessoas vão adquirindo mais experiências de vida.

	Faixa etária			
	Atitude	Conhecimento	Comportamento	IndEF 2014
16 a 17 anos	5,2	7,2	4,8	5,5
18 a 24 anos	5,9	7,5	4,8	5,8
25 a 34 anos	6,2	7,6	5,0	5,9
35 a 44 anos	6,3	7,5	5,0	6,0
45 a 54 anos	6,5	7,4	5,2	6,1
55 a 64 anos	6,6	7,2	5,5	6,2
Acima de 65 anos	6,7	7,0	5,3	6,1

Fonte: Indicador de Educação Financeira - IndEF 2014

	Escolaridade do entrevistado			
	Atitude	Conhecimento	Comportamento	IndEF 2014
Até Ensino Fundamental I	6,5	6,8	5,1	5,8
Até Ensino Fundamental II	6,2	7,2	5,2	6,0
Ensino Médio	6,1	7,6	5,0	6,0
Ensino Superior	6,5	8,1	5,2	6,3

Fonte: Indicador de Educação Financeira - IndEF 2014

O IndEF 2014 quando analisado pela escolaridade do entrevistado mostra a relação direta entre um maior conhecimento sobre educação financeira e a quantidade de anos na escola. Principalmente quando observado pelo quesito “conhecimento”.

No quesito Renda Pessoal/Familiar, o estudo mostrou pequena variação entre as pessoas/famílias que recebem entre 1 e 10 salários mínimos, mas significativa variação de educação financeira para quem recebe mais de 10 salários mínimos, principalmente quando se verifica a dimensão “comportamento”.

	Renda			
	Atitude	Conhecimento	Comportamento	IndEF 2014
Renda Pessoal (SM)				
Até 1 SM	6,3	6,8	5,0	5,8
De 1 a 2 SM	6,3	7,7	5,1	6,1
De 2 a 5 SM	6,4	7,7	5,2	6,2
De 5 a 10 SM	6,8	8,0	4,9	6,2
Mais de 10 SM	6,4	8,2	6,1	6,7

Fonte: Indicador de Educação Financeira - IndEF 2014

	Renda Familiar (SM)			
	Atitude	Conhecimento	Comportamento	IndEF 2014
Até 1 SM	6,2	6,4	4,8	5,6
De 1 a 2 SM	6,3	7,1	5,1	5,9
De 2 a 5 SM	6,2	7,6	5,2	6,1
De 5 a 10 SM	6,4	8,1	5,2	6,2
Mais de 10 SM	6,6	8,3	5,4	6,4

Fonte: Indicador de Educação Financeira - IndEF 2014

A pesquisa revela ainda que as pessoas passaram a ter maior acesso a produtos financeiros (bancarização) com as mudanças ocorridas no cenário econômico na última década, mas que a educação financeira não rompeu a barreira do conhecimento, ou seja, os que tem acesso aos produtos financeiros até têm mais educação financeira que os que não têm acesso, mas o comportamento e atitude continuam levando à prática de endividamento e inadimplência.

Dessa forma, percebe-se que além de adquirir as informações necessárias para um bom “conhecimento” sobre educação financeira, se as pessoas não colocarem em prática “atitude e comportamento”, as lições aprendidas serão desprezadas, independente da idade, da escolaridade ou da renda mensal em que se encontra.

Planeje seu futuro, sempre compare o crédito antes de tomar e utilize-o com muita precaução e responsabilidade. A Fasern, com o objetivo de fornecer orientação financeira e previdenciária aos seus participantes, disponibiliza uma plataforma (site) com dicas, simulador financeiro, gerenciador de objetivos e artigos relacionados ao tema.

Entre e aproveite mais essa ferramenta que a Fasern disponibiliza, exclusivamente, ao seu participante: <http://www.planejefuturo.com.br/financas>

Acesse ao IndEF2014 na íntegra: <http://serasaconsumidor.com.br/indef/>